

Grande São Paulo foi a região que mais sofreu com a crise, diz FGV

(NÃO ASSINADO)

Agência Estado

A região metropolitana de São Paulo foi a que mais sofreu com a crise econômica entre as seis principais do país, de acordo com dados de pesquisa do Centro de Políticas Sociais (CPS) da FGV (Fundação Getúlio Vargas). Foi a única em que a miséria aumentou em agosto na comparação com o mesmo mês do ano passado, com expansão de 5,91% da classe E. Na média das seis regiões, a miséria caiu 4,82%.

"São Paulo é a região metropolitana mais identificada com a indústria e o sistema financeiro, que foram os setores mais atingidos pela crise", disse o economista-chefe do CPS, Marcelo Neri. "Em agosto do ano passado estávamos às vésperas da crise e, apesar disso, a miséria e a pobreza diminuíram no Brasil", afirmou, sobre o resultado nacional.

A pesquisa é baseada em análise de dados da PME (Pesquisa Mensal de Emprego) do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Ela mostra também que São Paulo teve em agosto o menor crescimento do conjunto de pessoas das classes de renda A, B e C, de 0,19%, entre as regiões no estudo.

Nas demais, as classes alta e média tiveram aumentos bem maiores: Recife (6,05%), Salvador (5,11%), Porto Alegre (4,43%), Rio de Janeiro (1,55%) e Belo Horizonte (0,98%).

"São Paulo também tem poucos pobres, proporcionalmente, e acaba não sendo tão beneficiada por programas sociais para a pobreza como o Bolsa-Família quanto o Nordeste", disse Marcelo Neri. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.